



Informe **UNAFISCO SINDICAL** *Rio de Janeiro*

Boletim nº 178

Rio de Janeiro, 09 de junho de 2004.

DS/RJ reúne-se com senador Sérgio Cabral



Os diretores da DS/RJ Carlos Eduardo Baptista, João Abreu e Vera Teresa Balieiro, acompanhados dos diretores da ABAFIA Clarita da Encarnação e Carlos Rodrigo da S. Machado, e de outros AFRFs, estiveram ontem, dia 8 de junho, pela manhã no gabinete do senador Sérgio Cabral Filho (PMDB) no Rio de Janeiro para tratar do PL 3.501. Os diretores fizeram uma exposição dos motivos que levaram a categoria a rejeitar, em Assembléia Nacional, por 96% dos votos, a proposta do governo: descumprimento da promessa de fazer a transposição dos AFRFs que ingressaram na carreira após 1999, quebra da paridade e, por fim, o tratamento discriminatório dispensado aos AFRFs em

relação às demais carreiras contempladas no PL.

Em seguida, Sérgio Cabral tomou conhecimento do teor das emendas elaboradas pelo Unafisco Sindical. Mostrando-se interessado, o senador sugeriu alguns deputados a serem procurados para tratar do assunto, o que será feito ainda hoje.

Ao final da reunião, a diretoria da DS/RJ solicitou apoio do senador para conquistar os votos da bancada do PMDB na Câmara para as emendas e DVSS do Unafisco e que ele interceda pelos AFRFs quando a votação chegar ao Senado. Sérgio Cabral Filho foi o único senador do Rio de Janeiro a votar contra a reforma da Previdência. A carta ao Senador Sérgio Cabral encontra-se no verso.

OFÍCIO Nº 22/2004 DS/RJ

Rio de Janeiro, 07 de junho de 2004.

Exmo Sr. Senador Sérgio Cabral,

A categoria dos auditores-fiscais da Receita Federal encontra-se em movimento grevista desde o dia 13 de abril de 2004, movimento deflagrado após sete meses de reuniões com o governo e depois de chegarmos a um impasse nas negociações.

No dia 5 de maio de 2004, após reiteradas negociações com o Secretário da Receita Federal, Sr. Jorge Rachid, e o Secretário-Executivo Adjunto do MF, Sr. Arno Augustin, realizamos nossa primeira reunião com o ministro Antonio Palocci, quando foi condicionada a retomada das negociações ao final do movimento grevista. Dois dias após, no entanto, o governo enviou para tramitação na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 3.501, de 2004 que não atende a nenhuma das reivindicações da categoria pelos seguintes motivos:

- quebra a paridade entre ativos e inativos, contrariando o que fora recentemente aprovado na EC 41/2003;
- trata de forma diferente as categorias do Ministério da Fazenda, garantindo, apenas a alguns cargos, reajuste no vencimento básico. Os auditores fiscais ficam prejudicados, sem tal reajuste.
- cria uma nova gratificação – GIA, que se baseia, principalmente, no incremento da arrecadação federal. É necessário lembrar que a carga tributária brasileira encontra-se em seu limite. Como a economia brasileira não cresce, o aumento de arrecadação depende mais do combate à sonegação, que só será eficaz com a valorização das carreiras do fisco e da PFN, e dos significativos investimentos em pessoal e recursos materiais para equipar tais categorias;
- não define uma transposição de padrões que havia sido proposta pelos mesmos secretários, em fax enviado ao nosso sindicato em 12/04/2004, transposição essa que melhoraria a remuneração para aqueles que se encontram no início da carreira;

O PL 3501/2004 teve, na semana passada, um substitutivo aprovado na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados. O relator do PL, deputado Jovair Arantes, de forma diferente do que era esperado pelos Auditores Fiscais da Receita Federal, não restituiu sequer o direito à paridade, duramente conquistado, após muita luta, .

Há previsão para votação, em Plenário, na próxima terça-feira, 08/06/2004. Foi feito um acordo entre as entidades de servidores públicos, alguns líderes de partidos e o relator do PL, no sentido de apresentarem algumas emendas e DVS que versem, entre outros, sobre os tópicos: paridade e transposição de padrões.

Pedimos que V. Exa., defensor dos aposentados e pensionistas, faça esforços junto a deputados do PMDB, no sentido de garantirmos a aprovação dessas emendas e DVS de plenário. Além disso, quando o PL for para o Senado gostaríamos, da mesma forma, de conta com vosso importante apoio.

Atenciosamente,

Vera Tereza Balieiro A. da Costa
UNAFISCO SINDICAL-RJ

Exmo Sr.
Senador Sérgio Cabral